



AÇÃO EDUCATIVA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-OPERATÓRIO DA CONFEÇÃO DO ESTOMA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

EDUCATIONAL ACTION OF THE NURSE IN PREOPERATIVE OF MAKING STOMA BOWEL: AN INTEGRATIVE REVIEW

ACCIÓN EDUCADORA DEL ENFERMERO EN PRE-OPERATÓRIO DE LA CONFECCIÓN DEL ESTOMA INTESTINAL: REVISIÓN INTEGRADORA

Maria da Penha Schwartz¹, Selma Petra Chaves Sá²

RESUMO

Objetivo: rastrear estudos que abordem a ação educativa do enfermeiro no pré-operatório da implantação do estoma intestinal. **Método:** revisão integrativa, tendo como questão << *O que os estudos abordam sobre a ação educativa do enfermeiro ao paciente no pré-operatório da implantação do estoma intestinal?* >>, realizado no mês de junho de 2012, em duas bases de dados LILACS e MEDLINE, com os critérios de inclusão: publicações no período de 1990 a 2011, com artigos completos disponíveis online, e como critérios de exclusão publicações somente com resumo, e que não abordassem o cuidado de enfermagem. **Resultados:** foram encontrados 41 artigos, selecionados seis como potenciais que foram categorizados em duas categorias: 1) Autocuidado e dificuldade na aceitação e 2) Adaptação ao estoma intestinal. **Conclusão:** os estudos estão direcionados para o cuidado de enfermagem no pós-operatório. **Descritores:** Estomas Cirúrgicos; Cuidados de Enfermagem; Estomia; Autocuidado.

ABSTRACT

Objective: to trace studies those address the educational actions of nurses in preoperative implantation of intestinal stoma. **Method:** an integrative review, with the question << *What do the studies address the educational action of the nurse to patients in preoperative implantation of intestinal stoma?* >>; held in June 2012 in two databases LILACS and MEDLINE, with the inclusion criteria: publications in the period 1990-2011, with full articles available online, and as exclusion criteria publications only with resume, which did approach nursing care. **Results:** 41 articles were found, there were selected six as potential those were categorized into two: 1) Self-care and difficulty in accepting and 2) The adaptation to intestinal stoma. **Conclusion:** The studies are directed towards nursing care postoperatively. **Descriptors:** Surgical Stomas; Nursing; Ostomy; Self Care.

RESUMEN

Objetivo: los estudios de seguimiento que se ocupan de las actividades educativas de las enfermeras en la implantación preoperatoria de estoma intestinal. **Método:** una revisión integradora, con la pregunta << *¿Qué los estudios abordan sobre la acción educativa de la enfermera al paciente implantación preoperatoria de estoma intestinal?* >> Celebrada en junio de 2012, en dos bases de datos LILACS y MEDLINE, con los criterios de inclusión: publicaciones en el periodo 1990-2011, con artículos completos disponibles *on line*, y los criterios de las publicaciones de exclusión sólo con resúmenes, y que no cubriese la atención de enfermería. **Resultados:** 41 artículos fueron encontrados, seleccionados seis como potenciales que se clasificaron en dos categorías: 1) El autocuidado y la dificultad para aceptar y 2) Adaptación a la estoma intestinal. **Conclusión:** los estudios están dirigidos a la atención de enfermería después de la operación. **Descritores:** Estomas Quirúrgicos; Enfermería; Estomia; Cuidado de Sí Mismo.

¹Enfermeira Estomaterapeuta, Mestre Enfermagem Profissional, HC I-INCA-RJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: penhaschwartz@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Departamento de Fundamentos de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: spetra@ig.com.br

INTRODUÇÃO

A fase pré-operatória compreende o período de tempo desde quando é tomada a decisão da intervenção cirúrgica até o paciente ser transferido para a mesa da sala de cirurgia. Em se tratando do paciente candidato a implantação de um estoma intestinal, deve-se priorizar o processo de avaliação nas esferas física e psicossocial, identificando o nível de autocuidado prévio e em vigência da doença, para melhor adaptabilidade e inserção no autocuidado no pós operatório ^{1,2}

Nesse processo do cuidar, a consulta pré-operatória do paciente com indicação de ter um estoma intestinal é fundamental no seu processo de re-adaptação, minimiza a ansiedade e o temor, esclarece dúvidas, pois freqüentemente os pacientes não têm idéia do que é um estoma, do equipamento coletor (bolsa de colostomia) e de como irão conviver com um estoma de modo que as intervenções de enfermagem procurem deixar o paciente familiarizado com o estoma intestinal, com o equipamento coletor, e inicia-se o processo educativo para o autocuidado no pós-operatório.

Ao considerar que o desconhecido provoca medo, ansiedade, angústia e, muitas vezes, bloqueios para a ação e a transformação de situações críticas passíveis de serem modificadas, ao se fornecer orientações para o cliente em situação cirúrgica, possibilita-se a compreensão da necessidade do autocuidado, e aproxima-se o cliente de sua real condição de saúde, fornecendo alternativas para que ele tenha uma participação ativo-interativa no cuidado de sua própria saúde. ³

A Sociedade Brasileira de Estomaterapia: estomias, feridas e incontinências (Sobest), no que se refere à área de estomias (intestinal e urinário), enfatiza a orientação quanto ao ato operatório, ao preparo prévio em geral, ao estoma, aos equipamentos coletores, aos programas públicos de assistência e à Associação de Estomizados, à Declaração Internacional dos Direitos dos Ostomizados, à possibilidade de visita de outra pessoa estomizada que esteja reabilitada. ⁴ Assim, além das condições globais normalmente levantadas nessa etapa, também se deve enfatizar a avaliação do estado nutricional, do padrão prévio de eliminação intestinal, a existência e qualidade de alergias, as condições da parede abdominal e as deficiências físicas que interfiram nas destrezas e nas habilidades do autocuidado como: alterações visuais ou articulares uso de

aparelhos, próteses, etc. Nessa fase, **considera-se de** suma importância, a demarcação prévia do local do futuro estoma, de modo a facilitar e promover o autocuidado e favorecer a qualidade de vida do paciente no pós operatório. ^{1 2}

Em pesquisa que avaliava a percepção dos pacientes em receber orientações de enfermagem sobre o período pré-operatório, eles relataram ser importante receber as orientações, porque aprendiam a se cuidar e sentiam-se mais seguros diante de uma situação que não conheciam e também porque passavam a compreender melhor o que estavam vivenciando. ⁴

Evidencia-se então que a orientação pré-operatória é fundamental ao paciente que será submetido a um procedimento cirúrgico, especialmente quando tem-se a proposta da implantação de um estoma intestinal.

O interesse de pesquisar esta temática, emergiu a fim de evidenciar as estratégias de cuidado implementadas pelo enfermeiro, devido a demanda emocional e o estresse vivenciado pelo paciente neste período que antecede o procedimento cirúrgico.

O estudo tem como objetivo:

- Rastrear estudos que abordem a ação educativa do enfermeiro no pré operatório da implantação do estoma intestinal.

METODOLOGIA

Estudo de revisão bibliográfica, tipo revisão integrativa, pois permite a síntese de estudos publicados e possibilita conclusões de uma particular área de estudo além de apontar lacunas do conhecimento que necessitam de novos estudos. ⁵

As etapas percorridas para a revisão foram: elaboração da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para seleção da amostra, elaboração do instrumento de coleta de dados, leitura interpretativa, categorização e análise temática.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, em junho de 2012, utilizou-se duas bases de dados, (LILACS) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e (MEDLINE), Literatura Internacional em Ciências da Saúde, tendo como questão norteadora << O que os estudos abordam sobre a ação educativa do enfermeiro no pré-operatório de pacientes candidatos a ter um estoma intestinal? >>

Os critérios de inclusão foram os artigos completos disponíveis online (pela facilidade da disponibilidade do artigo) no período de

1990 a 2011, em Inglês, Português e Espanhol, que abordassem o cuidado de enfermagem ao paciente com estoma intestinal. Como critério de exclusão adotado foram publicações que continham somente o resumo e não abordavam o cuidado de enfermagem.

No primeiro momento da busca, foram utilizados os descritores associados: cuidados pré-operatórios, ostomia e estoma cirúrgico de forma cruzada. O resultado contou com cinco artigos, nenhum disponível na íntegra; três eram artigos publicados em inglês em revistas internacionais; e dois artigos publicados em português, em revistas nacionais. Conforme leitura do resumo, todos os artigos abordavam a demarcação pré-operatória.

No segundo momento, foi realizada nova busca com os descritores: ostomia, enfermagem, autocuidado, cuidados pré-operatórios e estoma cirúrgico, e foram encontrados dois artigos em inglês, que se repetiam na busca anterior e não estavam

disponíveis na íntegra online sendo, portanto descartados.

Procedeu-se então nova busca com os seguintes descritores: ostomia, enfermagem e autocuidado. Foram encontrados 33 artigos, dos quais 06 (seis) estavam disponíveis online com texto completo, e obedeciam ao critério de inclusão referente à temporalidade. Assim, evidencia-se que foram encontrados 41 artigos no total da busca realizada, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 06 artigos como potenciais que após leitura interpretativa foram organizados em tabela, categorizados e realizado a análise temática e posteriormente a discussão com a literatura relacionada à temática em questão.

RESULTADOS

Após a leitura dos seis artigos potenciais com texto completo na íntegra disponível online, foi elaborado um quadro (figura 1) que descreve o ano de publicação, o periódico, a base de dados em que foi encontrado o artigo e a nacionalidade da revista.

Nº do Artigo/ Título	Periódico/Ano de Publicação	Base de Dados	Nacionalidade
1-A bolsa na mediação “estar ostomizado” - “estar profissional”: análise de uma estratégia pedagógica. ⁶	Revista Latino Americana de Enfermagem/2000	Medline	Brasil
2-Sistema oclisor ou oclisor intermitente da colostomia: alternativa para a reabilitação da pessoa colostomizada. ⁷	Acta Paulista de Enfermagem/2003	Lilacs	Brasil
3-Convivendo com uma ostomia: conhecendo para melhor cuidar. ⁸	Revista Cogitare /2004	Lilacs	Brasil
4-A importância da consulta de enfermagem em pré-operatório de ostomias intestinais. ⁹	Revista Brasileira de Cancerologia/2007	Lilacs	Brasil
5-Assistência de enfermagem ao paciente com colostomia: aplicação da teoria de Orem. ¹⁰	Acta Paulista de Enfermagem/2008	Lilacs	Brasil
6-Vivência do paciente estomizado uma contribuição para a assistência de enfermagem. ¹¹	Texto &Contexto /2011-	Lilacs	Brasil

Figura 1. Caracterização dos artigos selecionados na pesquisa de revisão integrativa. Rio de Janeiro-RJ, 2012.

Após a leitura dos artigos, foi realizada a categorização em dois grupos e análise temática:

♦ Categoria 1 - Autocuidado

Os materiais inseridos nesta categoria apontam para a preocupação do enfermeiro em relação ao autocuidado mesmo que o termo não esteja evidente. Na pesquisa que utilizou a bolsa coletora como experiência pedagógica a fim de analisar a (re) construção das significações sobre a ostomia em trinta enfermeiros; o resultado apontou não só para a reflexão sobre as representações sociais que ancoram nos significados, como também para os papéis sociais no processo de cuidar em enfermagem, em especial a pessoa ostomizada. ⁶

Outro estudo em que os autores realizaram uma revisão de literatura aponta as vantagens e desvantagens no uso do oclisor intermitente de colostomia, como forma de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com colostomia definitiva, por meio da avaliação e ensino do autocuidado ao paciente colostomizado em uso desse tipo de tecnologia para controle intestinal. ⁷

O artigo de pesquisa bibliográfica é o único que aborda e destaca a importância da consulta de enfermagem no pré-operatório da realização da ostomia, a fim de diminuir as deficiências de autocuidado, tendo como referencial a teoria de Autocuidado de Orem. ⁹

♦ Categoria 2 - Dificuldade na aceitação e adaptação ao estoma intestinal

Nesta categoria estão inseridos os artigos que demonstram o aspecto da dificuldade do paciente na aceitação e adaptação da nova condição em estar estomizado.

Um estudo descritivo com 08 (oito) ostomizados utilizou a Análise de Conteúdo para identificar as alterações causadas no conviver com um estoma, enfatiza que um dos maiores problemas enfrentados pelos pacientes é referente à auto-aceitação que interfere no seu autocuidado. Enfoca que dois sujeitos com estoma temporário não acreditavam serem capazes de conviver com o estoma e aguardavam com muita ansiedade a oportunidade para o fechamento dele.⁸

Em um estudo de caso de uma paciente com estoma intestinal provisório, devido à Doença de Chagas, destaca a ansiedade da paciente para o fechamento do estoma.¹⁰

Outra pesquisa qualitativa com 10 pacientes cujo objetivo era conhecer os significados atribuídos a vivência de pacientes ostomizados, aborda as dificuldades no cotidiano do conviver com o estoma intestinal, e que o enfermeiro deve desenvolver estratégias para o cuidado no processo de adaptação deste paciente.¹¹

Dois seis estudos selecionados, somente um abordava a ação educativa do enfermeiro no pré operatório. De modo que nos faz repensar como está se realizando as intervenções de enfermagem neste período, que é um momento que envolve tanta expectativa e ansiedade pelo paciente

DISCUSSÃO

Os pacientes submetidos à confecção de estoma intestinal sofrem além dos estigmas frente à sociedade, uma árdua aceitação às mudanças decorrentes do processo adaptativo. Ressalta-se assim, a importância do preparo do paciente para o autocuidado, pela orientação adequada de cuidados pré-operatórios no sentido de dirimir a dúvida do paciente quanto ao ato cirúrgico e aos procedimentos no pós-operatório mediato, imediato e preparação para a alta hospitalar.¹²⁻³

A inexistência de diferenças nas ações de enfermagem no pré operatório, é apontada em pesquisa que revela a ausência do vínculo da equipe de enfermagem com o paciente/cliente, a falta de informação e a necessidade de atenção e diálogo com o mesmo, no sentido de minimizar a ansiedade, angústia e estresse da hospitalização e avaliação global da saúde.¹⁴

A pesquisa evidencia a necessidade de haver maior número de estudos sobre o cuidado de enfermagem no pré-operatório, aos pacientes candidatos a implantação do estoma intestinal que abordem tanto os aspectos biológicos e objetivos, quanto os subjetivos que advém da cirurgia, e quão necessária é a ação educativa do enfermeiro neste processo, de modo a solidificar e respaldar a atuação deste no contexto da equipe multidisciplinar.

Vale ressaltar que os pacientes que irão implantar um estoma intestinal provisório, devem ser orientados para ocorrências no pós operatório como a presença da sensação evacuatória, eliminação de flatus e muco por via anal, e que estas situações são normais ocorrerem em pacientes com este tipo de estoma.¹⁵

Com relação ainda aos pacientes com estoma intestinal provisório, deve-se também incluir as orientações de pré-operatório para o fechamento do estoma intestinal, explicando as etapas do preparo nessa fase, tendo em vista que é outro procedimento cirúrgico, de modo que os cuidados prestados pela enfermagem nesse período requerem muito mais do que uma simples habilidade técnica.

CONCLUSÃO

A ação educativa do enfermeiro no cuidado pré-operatório aos pacientes que irão implantar um estoma intestinal seja de caráter definitivo ou provisório tais como: doença oncológica, doenças benignas, acidentes com arma perfuro cortante, arma de fogo, e outras situações que levem a realização do estoma intestinal, deve ocorrer de forma que possamos proporcionar um atendimento acolhedor e humanizado, contribuindo para a sua readaptação nesta etapa de sua vida.

Considerando-se neste processo as particularidades e singularidades de cada indivíduo, para que as ações educativas sejam efetivas e atendam as necessidades e demandas psicoemocionais do paciente vivenciadas neste período.

REFERÊNCIAS

1. Santos VLCG. Fundamentação teórico-metodológica da assistência aos ostomizados na área da saúde do adulto. Rev. esc enferm USP [Internet]. 2000 Mar [cited 2010 July 25];34(1):59-63. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v34n1/34n1a08.pdf>
2. Cesaretti IUR, Santos VLCG, Filipin MJ, Lima SRS. O cuidar de enfermagem na

trajetória do ostomizado: pré & trans & pós operatório. In: Santos VLCG, Cesaretti IUR. Assistência em estomaterapia-cuidando do ostomizado. São Paulo (SP): Atheneu; 2000. p.113-31.

3. Souza NVD, Silva MF, Marques GS, Rodrigues FR, Cruz EJER. Evaluating the orientations of nursing in perioperative care a descriptive study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2006 [cited 2012 Feb 24]; 5(1):185-90. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/153/41>

4. Associação Brasileira de Estomaterapia [Internet] [cited 2012 Feb 24]. Available from: <http://www.sobest.org.br>

5. Martins VV, Penna LHG, Paula MAB, Pereira CDC, Leite HC. Sexualidade, estoma e gênero: revisão integrativa de literatura. Revista Estima. 2011 Jan/Mar; 9(1): 39-46.

6. Santos VCGL, Sawaia BB. A bolsa na mediação “estar ostomizado” - “estar profissional”: análise de uma estratégia pedagógica. Rev Latino Am enfermagem. [Internet]. 2000 July [cited 2010 Mar 10]; 8(3):40-50. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n3/12398.pdf>

7. Cesaretti IUR, Vianna LAC. Sistema oclisor ou oclisor intermitente da colostomia: uma alternativa para a reabilitação da pessoa colostomizada. Acta paul enferm. [Internet]. 2003 July/Sept [cited 2010 Mar 10];16(3):98-108. Available from: <http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis16...>

8. Farias DHR, Gomes GCG, Zappas S. Convivendo com uma ostomia: conhecendo para melhor cuidar. Cogitare enferm. [Internet]. 2004 [cited 2010 Mar 10];9(1):25-32. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr/ojs2/index.php/cogitare/article/viewFile/1702/1410>

9. Mendonça RS, Valadão M, Castro LS, Camargo MT. A importância da consulta de enfermagem em pré-operatório de ostomias intestinais. Revista Brasileira de Cancerologia. 2007; 53(4): 431-35.

10. Sampaio FAA, Aquino PS, Araújo TL, Gimenez MT. Assistência de enfermagem ao paciente com colostomia: aplicação da teoria de Orem. Acta paul enferm [Internet]. 2008 [cited 2012 Mar 20]; 21(1):94-100. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002008000100015&script=sci_arttext&lng=pt

11. Nascimento CMS, Trindade GLB, Luz MHBA, Santiago RF. Vivência do paciente

estomizado: uma contribuição para a assistência de enfermagem. Texto & contexto enferm [Internet]. 2011 Sept [cited 2012 Mar 20];20(3):357-64. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000300018&lng=

12. Gomes IC, Brandão GMON. Ostomias intestinais permanentes: modificações no cotidiano do usuário. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Apr/June [cited 2012 Jun 05];6(6):1331-7. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2393>

13. Magalhães CR, Guimarães EC, Aguiar BGC. O papel do enfermeiro educador: ação educativa do enfermeiro no pré e pós operatório. Revista cuidado é fundamental on line [Internet]. 2004 [cited 2010 Nov 15];8(1/2):115-19. Available from: <http://www.unirio.br/repef/arquivos/2004/12%202004.pdf>

14- Nogueira MM, Soares E, Dutra GO, Souza BM, Ávila L. Pré-operatório: abordagem estratégia na humanização do cuidado de enfermagem. Revista cuidado é fundamental online [Internet]. 2011 Apr/Jun [cited 2012 Mar 30]; 3(2): 1797-05. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/1246/1188>

15- Schwartz MP, Sá SPC. Boas práticas de enfermagem no controle da eliminação intestinal. In: Viana DL (org). Boas práticas de enfermagem. São Caetano do Sul-SP: Yendis; 2010. p.242-59.

Submissão: 20/06/2012

Aceito: 09/09/2013

Publicado: 15/10/2013

Correspondência

Maria da Penha Schwartz

Avenida Maracanã, 450 / Ap.407

Bairro Maracanã

CEP: 20271-111 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil